

A ENFERMAGEM FRENTE A TERMINALIDADE DA VIDA DA PESSOA IDOSA

Simone Andressa Rodrigues BEZERRA¹
Jaqueline Magela da Silva RUANO²
Jussara Britto Batista GONÇALVES³

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo descrever a assistência de enfermagem diante da terminalidade da vida do paciente. Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura do tipo exploratória. A busca de referências foi realizada em bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados Medline, Scielo, Lilacs e acervo disponível na biblioteca das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP. O paciente na terminalidade da vida precisa de muitos cuidados, na sua maioria são idosos com doenças crônicas, a empatia do profissional por meio da comunicação é fundamental para o idoso e sua família. Os seres humanos em sua maioria têm dificuldades em lidar com seus próprios sentimentos e emoções frente às perdas e a terminalidade. A equipe multiprofissional pode criar estratégias que facilitam a tomada de decisão do paciente e de seus familiares respeitando sua autonomia e independência. Contudo os profissionais de saúde parecem desconhecer as técnicas de comunicação terapêutica, e suas limitações contribuem para um afastamento desse profissional e a colocação de barreiras na comunicação com o doente e seus familiares. Assim o estudo mostra que o profissional de enfermagem deve estar preparado diante deste processo, e que o trabalho em equipe multidisciplinar tem papel fundamental dispondo de conhecimentos, e técnicas adequadas para uma assistência de qualidade.

Palavras-chave: Idoso. Terminalidade da vida. Cuidados paliativos.

¹Graduanda do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, siimonea_@hotmail.com

²Graduanda do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, jack.nicotan@hotmail.com

³Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP – FUNEC, jsarabritto@gmail.com